

A PRÁTICA DISCURSIVA E A CONSTRUÇÃO DO ETHOS EM DISCURSOS INDÍGENAS EM VEICULAÇÃO NA ALDEIA TUPINIQUIM DE PAU-BRASIL – ES

Adriana Recla (PUC-SP)

arecla@gmail.com

Jarbas Vargas Nascimento (PUC-SP)

Este trabalho trata da prática discursiva e da construção do *ethos* discursivo no processo de desvelamento da identidade do indígena da aldeia Pau-Brasil, localizada no município de Aracruz, no Espírito Santo. Seleccionamos como objeto de análise, o relato “A mulher e a cobra”, retirado da realidade indígena e publicado em uma coletânea organizada por Edivanda Mugrabi. Propusemos como objetivo examinar a prática discursiva e a construção do *ethos* discursivo, ou seja, a forma como o sujeito enunciativo constrói uma imagem de si e se revela a nós no discurso. O trabalho se fundamenta nas novas tendências da análise do discurso, nas abordagens de Maingueneau, com o propósito de examinar a prática discursiva e a construção do *ethos* dos sujeitos indígenas da aldeia Pau-Brasil nos discursos em veiculação naquela aldeia, e que carregam mecanismos de (re)construção ideológica, nos quais reconhecemos relações de valores e tensões que arquitetam um percurso gerador de sentidos, possível de ser interpretado. Privilegiamos, por conta disso, os conceitos de interdiscurso, cenografia e *ethos* como elementos indissociáveis que constroem e legitimam o discurso. A análise nos possibilitou reconhecer o enunciativo por meio da cenografia, que confere credibilidade à enunciação, pois que manifesta um *ethos* discursivo, que auxilia na compreensão e explicação de seu entorno e revela aspectos da identidade dos indígenas.